

ASSOCIAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO DE FORRAGEAMENTO DE ESPÉCIES DE *Xylocopa* E MORFOLOGIA FLORAL DE *Passiflora edulis* SIMS *flavicarpa* DEG, EM ÁREA IRRIGADA NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Kátia Maria Medeiros de Siqueira¹; Celso Feitosa Martins²; Clemens Schindwein³; Lúcia Helena Piedade Kiill⁴; Sabrina Pitombeira Monteiro⁵; Edsângela de Araújo Feitosa⁵; Ivanice Borges Lemos⁵

¹ Universidade do Estado da Bahia, Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina;

² Universidade Federal da Paraíba; ³ Universidade Federal de Pernambuco; ⁴ Embrapa Semi-Árido; ⁵ Bolsistas Iniciação Científica CNPQ
katiauneb@yahoo.com.br

As abelhas visitam as flores em busca de recompensas como, néctar, pólen, óleo e outros recursos. Quanto mais adaptada à síndrome floral específica maior a probabilidade da abelha, transferir grãos de pólen e conseqüentemente realizar a polinização efetiva da flor. Com o objetivo de estudar a polinização de *Passiflora edulis* em área irrigada no Vale do Submédio São Francisco, o comportamento de coleta de néctar apresentado por *X. grisescens* e *X. frontalis* foi observado. O comportamento de coleta de néctar teve início com o pouso da abelha sobre a corola, que posteriormente dirigia-se para a parte central da flor, em busca da câmara nectarífera, fechada acima pelo opérculo, o qual fica firmemente ligado ao límen. Com o auxílio das mandíbulas as abelhas realizavam considerável força para afastar o opérculo, introduzindo a glossa para a coleta de néctar. Ao realizarem deslocamentos procurando novo acesso ao nectário, tocavam com a região dorsal do mesossoma as anteras e os estigmas, ficando grande quantidade de pólen aí depositado. Após a coleta, as abelhas saíam da flor, transportando grande quantidade de pólen aderido na região dorsal do tórax, podendo voltar para a mesma flor e fazer nova coleta de néctar ou voar à procura de outra flor. Comparando o comportamento com a morfologia floral, verifica-se que as anteras após a antese e os estiletos após deflexão permitem que as estruturas reprodutivas se posicionem relativamente na mesma altura em relação à corola, com uma média de 14,84 mm para a altura das anteras e de 17,58 mm para os estigmas. As abelhas *X. grisescens* e *X. frontalis* apresentaram em média 33,93mm (n=8) e 33,58mm (n=7) de comprimento do corpo e 11,25mm e 10,22mm de altura do tórax respectivamente. Observou-se ainda que as anteras são pedunculadas e movimentam-se facilmente ao toque, facilitando o contato com a região dorsal do tórax das abelhas de grande porte, já os estigmas não apresentam movimentação, o que facilita a adesão do pólen quando tocado pela região dorsal da abelha.

Apoio: Probio, CNPq, UNEB

Palavras-chaves: Comportamento, *Xylocopa*, Maracujá amarelo